

Quércia: Má fé é causa do impasse

SÃO PAULO — O Governador do Estado, Orestes Quércia, disse ontem que está havendo má fé de algumas autoridades da área econômica federal na questão da rolagem da dívida externa de Estados e Municípios. Segundo ele, tudo se resolveria se houvesse um pouco de boa vontade e apontou o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, como um dos responsáveis pela situação.

— Vejo uma discriminação do Governo federal contra São Paulo. Por que as empresas federais podem rolar suas dívidas e as estatais não? Querem resolver os problemas do País sacrificando os Estados — acusou o Governador.

Quércia afirmou que o Governo de São Paulo conseguiria no máximo pagar 25 por cento da dívida que vence no ano que vem. Ele disse que ainda poderia recorrer a uma estratégia, mas se recusou a revelá-la, argumentando que “não é hora de falar”.

O Governador de São Paulo negou que pretenda renunciar, caso o Governo federal não reveja a questão da rolagem das dívidas dos Estados e Municípios nas bases pretendidas pelos Governadores.

— Essa história de renúncia é uma informação errada e antiga porque é um assunto que saiu uma vez quando o doutor Ulysses veio a São Paulo e eu disse que o Estado ficaria ingovernável e fica mesmo. Mas não significa dizer que eu vou sair. Não abandono o leme, não — garantiu.